



## COMANDANTE DA PM DISCUTE ARRASTÕES NA PLENÁRIA DA ANR

O Comandante do Policiamento da Capital, Coronel da PM Marcos Chaves, estará presente na reunião plenária desta quarta-feira, dia 18, para falar sobre as ações realizadas pela polícia para combater os arrastões e assaltos a restaurantes da cidade. Na oportunidade, o Coronel Chaves também responderá a todas as dúvidas dos presentes sobre estes temas que tanto preocupam o setor.

Todos querem participar, mas nem sempre têm esta oportunidade. Aproveite! Confirme já a sua presença pelo e-mail [comunicacao@anrbrasil.org.br](mailto:comunicacao@anrbrasil.org.br). A reunião será realizada no restaurante Ráschal, rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 821, Itaim Bibi.



## VINHO EM PAUTA

A ANR marcou presença no 2º Encontro do Comitê do Vinho da Fecomércio, realizado no último dia 9. O evento, que tem o objetivo de discutir formas de desburocratizar e desonerar o setor, debateu o pedido de salvaguarda aos vinhos nacionais.

“Buscamos neste encontro propor uma pauta

positiva para fortalecer o setor atualmente desunido e pensar ações para inserir o vinho cada vez mais no cotidiano do brasileiro”, afirma Lamberto Percussi, da Vinheria Percussi, que representou a ANR no encontro ao lado de Alberto Lyra, diretor executivo da entidade.

## PEIXE URBANO NA REDE DA ANR

O Peixe Urbano é o mais novo sócio-fornecedor da ANR. Considerada a maior empresa latino-americana no âmbito de compra coletiva, o Peixe ampliou a sua rede de atuação adquirindo recentemente duas importantes empresas do segmento: O Entregador, especializada em delivery de restaurantes online, e o Zuppa, site do segmento de reservas na internet.

Segundo Ilson Bressan, Co-fundador do Zuppa e atual gerente da unidade de negócios dentro do Peixe Urbano, as novas aquisições da empresa



têm uma aderência muito grande com o negócio dos associados da ANR, podendo contribuir para a melhoria das operações e o aumento de vendas dos estabelecimentos.



## AGENDOU?

Conforme informado nos boletins anteriores, o jornalista Marcelo Quaz, da Folha de S. Paulo, estará na ANR amanhã (17) para a reunião do GT-COM. Contamos com a sua presença!



## RH E O CONGRESSO NACIONAL

O GT-RH deste mês irá apresentar um resumo dos projetos de lei em andamento no Congresso que podem impactar o setor na área de Recursos Humanos, como os referentes às gorjetas.

O encontro está programado para esta quinta-feira, dia 19, e será realizado na sede da ANR, a partir das 15h30. Confirme sua presença pelo e-mail [comunicacao@anrbrasil.org.br](mailto:comunicacao@anrbrasil.org.br). Participe!



## EVENTO APRESENTA OPORTUNIDADES NA INDÚSTRIA PARA O SETOR DE FOOD SERVICE

Crescendo a taxas superiores a 13% ao ano somente no Brasil, o setor de food service é um dos mais prósperos do mundo. Consciente disso, a ABIA (Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação) promove em setembro o 5º Congresso Internacional de Food Service, evento que irá discutir as diversas oportunidades de negócios entre os dois setores.

Os interessados já podem se inscrever pelo [site](http://site). Mais informações pelo telefone (11) 3030-1383 ou pelo e-mail [eventos@abia.org.br](mailto:eventos@abia.org.br). O Congresso conta com o apoio da ANR.



## POSSÍVEL ALTA DE IPI NAS BEBIDAS PODE SER REPASSADA AO CONSUMIDOR

Representantes do setor bebidas frias (refrigerantes, sucos e água) se reuniram na semana passada com a Receita Federal para solicitar o não reajuste da tabela de preços das bebidas sobre a qual incidem tributos como IPI e PIS/Cofins.

De acordo com o setor, o aumento desses valores implicará na elevação da carga tributária para as indústrias, acréscimo que poderá ser repassado aos consumidores levando a um menor volume de vendas no setor, além de menor arrecadação de impostos e impactos sobre a inflação.

Se o governo não atender ao pedido do setor, a Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas Não Alcoólicas (Abir) estima que o IPCA poderia sofrer um aumento de 0,5 ponto percentual.

A Abir, no entanto, não estima de quanto será o impacto da carga tributária nos preços das bebidas. Em 2010, a Associação e o governo chegaram a um acordo que permitiu o congelamento da tabela usada como base para a tributação, fato que não ocorreu em 2011.